

O Brasil na modernidade a partir do feminino: de Luiz Verney e Feliciano Joaquim a Gonçalves Dias

ANA PAULA SILVA SANTANA (Autor), MARCELO DE MELLO RANGEL (DEHIS) (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Feminino, mulher, historia dos conceitos, modernidade.

Resumo:

Esta pesquisa se constitui a partir do desdobramento de um Projeto de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC) iniciada no segundo semestre do ano de 2015, o qual tematiza o conceito de feminino na modernidade. Nossa proposta inicial seria, inicialmente, a análise do século XVIII, a partir da leitura das obras. O verdadeiro Método de Estudar de Luiz António Verney e Discurso político Moraes de Joaquim Feliciano de Souza Nunes. O objetivo primordial era o de entender o papel da mulher enquanto esposa e sujeito no Antigo Regime. No entanto e a partir do projeto anterior nos propomos a partir dessa conjuntura e também analisar o século XIX, tendo como finalidade a literatura romântica do Brasil. Utilizaremos para tal as obras Leonor de Mendonsa e Beatriz Cenci, de Gonçalves Dias, que retratam objetivamente a estrutura do poder patriarcal vigente à época, através de representações da mulheres dinâmicas que a estabelecem como elemento familiar inferiorizado, condenado, por exemplo, à frustração amorosa. As mesmas não têm poder sobre suas vidas e suas trajetórias sempre são arquitetadas e executadas pelo pai ou marido. Neste sentido a intenção também é a de perceber o feminino a partir de uma reflexão sobre a literatura romântica. Além disso, nos baseamos nos estudos do historiador alemão Reinhart Koselleck, pensando o feminino como parte importante da (e para a compreensão da) modernidade no Brasil, compreendida como um tempo profundamente acelerado, e também a partir do que podemos chamar de alargamento da distância histórica.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: HISTÓRIA